

A avaliação por pares como compromisso coletivo – notas do editor

José Cezinaldo Rocha Bessa¹ 

Embora amplamente reconhecida como a “pedra angular” da publicação científica, a avaliação por pares tem se revelado uma das tarefas mais desafiadoras no cotidiano editorial de periódicos científicos. Em revistas qualificadas como a **Diálogo das Letras**, a atividade editorial é atravessada, simultaneamente, por um crescimento expressivo no número de submissões e pela expectativa - muitas vezes imediatista - de autores que desejam ver seus trabalhos publicados em prazos cada vez mais curtos. Não é incomum recebermos cobranças relativas à tramitação de manuscritos antes mesmo de transcorridos três ou quatro meses da submissão.

Paradoxalmente, esse mesmo cenário é marcado por uma crescente dificuldade em encontrar pesquisadores dispostos a colaborar com o processo de avaliação. Os membros do conselho editorial e consultivo, por mais comprometidos que sejam, não conseguem, sozinhos, dar conta do volume de artigos submetidos a um periódico como o nosso. Por essa razão, recorremos frequentemente a pesquisadores doutores – muitos deles autores de trabalhos publicados na própria revista –, convidando-os a avaliar ao menos um manuscrito por ano. Ainda assim, chama a atenção o número significativo de recusas ou, mais frequentemente, de convites simplesmente ignorados. Há casos, inclusive, de autores com mais de uma publicação no periódico que jamais aceitaram atuar como pareceristas, apesar de diversos convites que realizamos em diferentes momentos.

Embora possa parecer desnecessário reiterar, é importante lembrar que a publicação de um artigo pressupõe, no mínimo, a avaliação por dois pareceristas. Na prática editorial que vivenciamos em nossos dias, contudo, esse número raramente se traduz em apenas dois convites. Diante das recusas e ausências de resposta, torna-se comum encaminharmos solicitações para três ou quatro avaliadores para um único manuscrito. Não raras vezes, apenas um parecer é efetivamente entregue, exigindo a necessidade de enviarmos convites para novos avaliadores, o que implica maior tempo de espera no processo editorial.

O custo desse processo é elevado e recai, em grande medida, sobre o trabalho editorial – uma atividade ainda pouco reconhecida, mas absolutamente central para a sustentação da comunicação científica. É nesse contexto que este editorial assume a forma de um apelo direto aos colegas pesquisadores da área. Se fazemos esse apelo é porque acreditamos que aos mesmos pesquisadores que legitimamente almejam publicar seus trabalhos, cabe também a corresponsabilidade pelo funcionamento do sistema que os acolhe, dispondo-se a contribuir com a avaliação.

A avaliação por pares não é, em nosso contexto, uma atividade remunerada: ela se sustenta, essencialmente, em uma lógica colaborativa e solidária. Trata-se de um empreendimento coletivo, que só se mantém vivo quando cada pesquisador assume não

¹ Editor-chefe da revista Diálogo das Letras. Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Campus Avançado de Pau dos Ferros, RN. Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Campus de Araraquara. Pau dos Ferros/RN, Brasil. E-mail: cezinaldobessa@uern.br.

apenas o papel de autor, mas também o de avaliador. É nessa reciprocidade – entre escrever, submeter, avaliar e revisar – que se fortalece a ciência rigorosa e confiável produzida e divulgada nos periódicos da área. Reforçamos, assim, nosso convite a um envolvimento mais ativo e efetivo de nossos autores/collaboradores. Registrmos, igualmente, nosso reconhecimento e agradecimento àqueles que, listados em nossas nominatas, têm contribuído, ao longo dos anos, de forma decisiva para a elevação da qualidade de nossas publicações, refletida diretamente no estrato A2 atribuído à **Diálogo das Letras** na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referente ao quadriênio 2021-2024.

É com grande satisfação que anunciamos o fechamento do volume 14/2025 da revista **Diálogo das Letras**. O volume aqui publicado reúne um conjunto de 33 artigos de pesquisadores dedicados aos estudos do texto, discurso e ensino.

Como de praxe nos últimos anos, abre o volume o **Artigo convidado**. No presente volume, temos a alegria de contar com a colaboração do professor e pesquisador Federico Navarro, que é, hoje, no contexto da América Latina, uma das principais vozes e referências nos estudos sobre leitura e escrita na universidade. Intitulado **Além da alfabetização acadêmica: as funções da escrita no ensino superior**, o texto de Navarro é uma tradução de artigo originalmente publicado em espanhol em 2018. Reconhecendo a relevância do estudo, a possibilidade de ampliação de seu público leitor e o potencial para fomentar o intercâmbio de ideias, acolhemos a proposta de sua publicação em português. Em seu texto, Navarro nos oferece uma rica e profunda discussão sobre a temática da alfabetização acadêmica, abordando a questão das funções da escrita no ensino superior.

Logo em seguida, apresentamos a seção **Artigos**, que, neste ano, reúne 32 produções submetidas a um processo criterioso de avaliação por pares e aceitas para publicação. Nesse conjunto, destaca-se a diversidade e o caráter multifacetado dos objetos e enfoques de investigação que mobilizam tanto jovens quanto experientes pesquisadores brasileiros dedicados aos estudos do texto e do discurso. Observa-se, ainda, um número significativo de trabalhos que se debruçam sobre questões relativas ao ensino de língua materna e estrangeira em diferentes contextos, em consonância com um dos objetivos da **Diálogo das Letras** de contribuir para os debates sobre o ensino em nosso país. Trata-se, portanto, de produções que abordam temáticas atuais e de expressivo interesse acadêmico, educacional e social, configurando-se como leitura imprescindível para todos aqueles que se dedicam aos estudos do texto e do discurso.

Não poderíamos encerrar este editorial sem registrar nossos agradecimentos a todas as pessoas que colaboraram, ao longo deste ano, com o trabalho desenvolvido, sendo determinantes não apenas para o êxito de nossas ações, mas, sobretudo, para que esse conjunto de produções seja compartilhado com a comunidade científica com a máxima qualidade possível. Agradecemos, assim, a cada parecerista que se dispôs a avaliar os manuscritos submetidos; aos revisores de texto e de línguas, que contribuem de forma decisiva para o aprimoramento da redação dos artigos; bem como ao colaborador Rubens Pereira, responsável pelo cuidadoso trabalho de edição final dos textos. Manifestamos, ainda, nosso agradecimento aos bolsistas que atuaram ao longo deste ano e ao apoio institucional da PROPEG/UERN e da PRAE/UERN. Sem a valiosa colaboração de



cada um de vocês, a **Diálogo das Letras** não cumpriria seu relevante papel acadêmico, científico e social.

Não poderíamos deixar de registrar, com grande satisfação, o resultado positivo alcançado pela **Diálogo das Letras** na avaliação quadrienal da CAPES (2021-2024), que classificou o periódico como A2, posicionando-o entre os periódicos de excelência na grande área de Linguística e Literatura. Compartilhamos a alegria desse reconhecimento com todos que colaboraram com a revista.

Finalizamos desejando a todas e todos uma excelente leitura desse conjunto de produções e convidando-os a atuarem como multiplicadores na divulgação e socialização dos textos. Com a colaboração de vocês, podemos potencializar ainda mais o alcance e o impacto dos trabalhos aqui reunidos junto à nossa comunidade, às escolas e à sociedade em geral. Nosso muito obrigado.

Pau dos Ferros, 28 de janeiro de 2026.

Declaração de uso de IA

O autor declara que utilizou o ChatGPT para auxiliar no processo de revisão linguística e gramatical, garantindo maior clareza e precisão na redação final do presente texto. O uso da referida ferramenta se deu sob estrita supervisão, controle e julgamento humano.

COMO CITAR

BESSA, J. C. R. A avaliação por pares como compromisso coletivo – notas do editor. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 14, n. 1-3, e02534. 2025.

